

090

**PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE *Adesmia latifolia* EM DUAS REGIÕES FISIOGRAFICAS DO RS.***Angelo Antonio Queirolo Aguinaga, Emerson Goulart Menezes, Lucia Brandão Franke* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, Ufrgs).

Os rebanhos gaúchos são dependentes quase que exclusivamente da produção de forragem dos campos nativos, sendo estes constituídos predominantemente por gramíneas estivais. Há, portanto, a necessidade de se estudar espécies nativas hibernais para suprir a escassez de forragem na época mais fria do ano. Dentre as espécies leguminosas de ciclo invernal, componentes desse campo nativo, encontra-se a *Adesmia latifolia*. O presente trabalho tem como objetivo estudar o acúmulo de matéria seca aérea desta espécie, em duas regiões fisiográficas do RS, Depressão Central (DC) e Encosta Superior do Nordeste (ESN). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições. Foram efetuadas amostragens quinzenais, durante dois anos (98/99 e 99/00), num quadrado de 0,25 m<sup>2</sup> e as datas de amostragens foram relacionadas com a soma térmica (graus-dia). Além da matéria seca aérea de *A. latifolia*, avaliou-se a matéria seca de outras espécies, material morto, área foliar e relação folha/caule. Os maiores rendimentos de forragem ocorreram na DC, em ambos os anos. No primeiro ano, o máximo acúmulo de matéria seca aérea na DC ocorreu na amostragem do dia 13/02/99 (4162 GD), com 1600 kg/ha e na ESN, em 11/11/98 (1535 GD), com 1520 kg/ha. As produções de forragem no segundo ano foram superiores as do primeiro ano, nas duas regiões, com 2070 kg/ha (2600 GD) e 1720 kg/ha (3000 GD) na DC e ESN, respectivamente. (FAPERGS – UFRGS)